



CLASSE EBD
JUVENTUDE



DANIEL

João 11. 1-4; 34-44

Nabucodonosor, rei da Babilônia cercou Jerusalém. O Senhor entregou nas mãos dele Jeoaquim, rei de Judá e alguns dos utensílios da casa de Deus e ele os levou para a terra de Sinar, para o templo de seu deus.

Depois ordenou a Aspenaz, chefe dos eunucos que trouxessem alguns dos filhos de Israel, tanto de linhagem real como dos nobres para servirem no palácio real e lhes ensinassem a cultura e a língua dos caldeus, também determinou que recebessem uma alimentação diária tirada das finas iguarias da mesa real e o vinho que ele bebia.

Os jovens deveriam ser educados ao longo de três anos, e, ao final desse período, passariam a servir o rei. Entre esses jovens estavam Daniel e seus três amigos. Eles receberam de Deus conhecimento e inteligência. Daniel tinha o dom de interpretar sonhos e visões.

Nabucodonosor trocou seus nomes para torná-los mais parecidos com os babilônios e, dessa forma, tentou transferir a fidelidade desses jovens ao Deus de Judá para os deuses da Babilônia.

NOME	SIGNIFICADO	NOVO NOME	SIGNIFICADO
Daniel	Deus é o meu Juiz	Beltessazar	Bel proteja sua vida
Hanania	O Senhor demonstra sua graça	Sadraque	Sob o comando de Aku, deus-lua
Misael	Quem é como Deus?	Mesaque	Quem é como Aku?
Azarias	O Senhor ajuda	Abede-Nego	Servo de Nabu, deus do aprendizado e da literatura

Daniel era referência de um jovem de sabedoria e fé inabalável, mesmo num ambiente estrangeiro e com costumes diferentes. Ele resolveu não se contaminar com a comida e a bebida do rei e pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar. Também falou com o cozinheiro e pediu que fizesse uma experiência dando-lhes apenas água e legumes durante dez dias e depois comparasse a aparência deles com os demais, no fim desses dez dias eles estavam mais robustos e com aparência melhor que os outros, por isso só se alimentaram desse jeito.

Depois de três anos se apresentaram ao rei e não foi achado ninguém como eles e por isso, passaram a servir o rei no palácio.

Certa vez, o rei Nabucodonosor teve um sonho e chamou todos os sábios para contarem e decifrarem seu sonho mas ninguém conseguiu, responderam que não existia nenhum mortal na face da terra que conseguiria atender à exigência do rei. O rei ficou tão irado com essa resposta que mandou matar todos os sábios da Babilônia. Daniel pediu para ser levado à presença do rei, contou o sonho e interpretou.

Nabucodonosor reconheceu o Deus de Daniel e o engrandeceu, colocando-o como governador de toda a província da Babilônia e seus amigos se tornaram administradores da província.

Depois o rei fez uma imagem de ouro e deu ordens para que todos se prostrassem e a adorassem e quem não cumprisse essa ordem seria jogado na fornalha de fogo ardente. E como os amigos de Daniel se recusaram cumprir a ordem do rei, Nabucodonosor ameaçando jogá-los na fornalha, perguntou: “E quem é o deus que os poderá livrar das minhas mãos?”

No capítulo 3 vers. 16 a 18, vemos três jovens corajosos e firmes na fé no Deus que eles serviam. O rei furioso, mandou esquentar a fornalha 7 vezes mais e jogou os três jovens amarrados. Nos vers. 23 a 29 deste mesmo capítulo, vemos o livramento de Deus e mais uma vez o nome do Senhor sendo engrandecido.

E o rei teve um segundo sonho e ficou muito perturbado, mandou buscar Daniel que o interpretou e tempos depois, o sonho se cumpriu.

O rei Belsazar, filho de Nabucodonosor, deu uma festa e usou os utensílios da Casa de Deus para beber vinho junto com seus convidados. No mesmo instante apareceram dedos de mãos humanas que escreviam na parede. O semblante do rei mudou na mesma hora e ele ficou perturbado. A rainha-mãe lhe falou de Daniel e imediatamente, o rei mandou buscá-lo, ofereceu presentes e honras se Daniel interpretasse o que estava escrito. Ele recusou os presentes porém deu a interpretação: MENE, MENE, TEQUEL E PARSIM. MENE: Deus contou os dias do seu reinado ó rei, e pôs um fim nele; TEQUEL: Você foi pesado na balança e achado em falta; PARSIM: O seu reino foi dividido e entregue aos medos e aos persas. Belsazar declarou Daniel o terceiro no governo do seu reino e naquela noite Belsazar foi morto e Dario, o medo, se apoderou do reino. Daniel permaneceu fiel mesmo enfrentando ameaças e perseguições.

O rei Dario constituiu 120 governadores para administrar o reino. Entre eles, Daniel se destacava porque nele havia um espírito excelente. Então os presidentes e governadores começaram a procurar pretextos para acusar Daniel, mas a Bíblia relata que

não conseguiram achar nenhum erro porque Daniel era fiel, então, eles decidiram procurar algo relacionado ao Deus de Daniel para condená-lo e convenceram o rei a assinar um decreto ordenando que “todo aquele que, nos próximos 30 dias, fizesse um pedido a qualquer deus ou a qualquer homem que não fosse o rei, seria jogado na cova dos leões.” Mas Daniel permaneceu fiel a Deus. Em seu quarto, no andar de cima, as janelas abriam para o lado de Jerusalém e 3 vezes por dia ele se punha de joelhos, orava e dava graças diante do seu Deus, como era o seu costume. (Daniel 6:10) E aqueles homens foram à casa de Daniel e o encontraram orando, eles foram e contaram ao rei que se entristeceu e fez de tudo para livrar Daniel mas não conseguiu por causa do decreto que tinha assinado.

O rei mandou buscar Daniel e disse: “O seu Deus, a quem você serve continuamente, que ele o livre.” E jogaram Daniel na cova dos leões e colocaram uma pedra sobre a boca da cova. E o rei voltou para o palácio e passou a noite em jejum e sem dormir. E ao amanhecer, o rei se levantou e foi depressa à cova e lá pôde constatar o que Deus tinha feito por Daniel e exaltou o Deus todo-poderoso. (Daniel 6:20-27)

Babilônia não mudou Daniel, mas Daniel mudou a Babilônia. À partir do capítulo 7 até o 12, Deus dá a Daniel visões sobre o tempo futuro. Daniel ouviu que: “Deus o amava muito” no capítulo 9 vers. 23, que era “homem muito amado” no capítulo 10 vers. 11, e que “as suas palavras foram ouvidas desde o 1º dia em que ele dispôs o coração a compreender e a se humilhar na presença de seu Deus.” no capítulo 10 vers. 12. E recebe uma promessa no capítulo 12 vers. 13 “Quanto a você, siga o seu caminho até o fim. Você descansará e, ao fim dos dias, se levantará para receber a sua herança.”

ANOTAÇÕES